

## Enchentes recorrentes tiram o sono de moradores de três bairros de São Caetano

## SOS bairros

## Enchentes recorrentes tiram o sono de moradores de três bairros de São Caetano

Chuva de terça-feira voltou a alagar alguns pontos conhecidos pelos munícipes, que cobram solução

**CAROLINA HELENA**  
Especial para o Diário  
carolinahelena@dgabc.com.br

Moradores dos bairros Santa Paula, Prosperidade e Fundação, em São Caetano, se assustam a cada nuvem escura no céu. Isso porque os três locais possuem pontos que, historicamente, enchem mesmo com volumes não tão grandes de chuva, o que traz preocupação permanente. Nem mesmo a Avenida Presidente Kennedy, um dos cartões-postais do município, escapou aos últimos temporais e foi invadida pela água na terça-feira.

A estudante Joana Oliveira, 19 anos, explica que sua ida recente ao Hospital Albert Sa-

bin, no bairro Santa Paula, para internar a mãe, já não estava sendo fácil, porém, com a chuva, a situação piorou. "Não temos paz nem para vir ao hospital. Vim internar a minha mãe e no tempo de duas horas para fazer a documentação alagou tudo. Muitas pessoas tiveram que sair do atendimento para salvar o carro, algumas não conseguiram e tiveram o automóvel danificado", reclama.

As enchentes nos bairros estão nas pautas de reclamação dos são-caetanenses há anos. O Diário já publicou algumas reportagens sobre o problema. Em 2019, na pior enchente, a água superou dois metros de altura no bairro Fundação



NO SANTA PAULA. Água chegou a cobrir metade da roda dos carros em frente ao Hospital Albert Sabin

e dezenas de moradores perderam tudo o que tinham. Logo após o episódio, na tentativa de solucionar o problema, os munícipes formaram grupo chamado Fundação Viva, para mobilizar a pauta e pedir solução para a Prefeitura. Atualmente eles utilizam redes sociais para relatar pontos de alagamentos e compartilhar fo-

tos dos locais inundados.

Os moradores da região pedem solução rápida, pois temem novos incidentes. "No dia 10 de março vamos completar três anos da maior enchente que já tivemos. A água chegou aqui a 2,4 metros em alguns pontos. E de lá para cá nós estamos cobrando a Prefeitura para fazer trabalho de

prevenção, e, até agora só prometem. Só falam, mas nada foi feito e já se passaram três anos", reclama o designer Rogério Bregaida, 34 anos, que, além de morador, é presidente do grupo Fundação Viva.

Rogério relata que não importa se a chuva é rápida, o bairro Fundação sempre alaga. "A chuva de terça-feira foi

bem pesada, mas foi rápida, demorou uns 40 minutos. Só que caiu muita água no sistema de escoamento do bairro, que já é antigo, tem mais de 60 anos. Nós temos ruas aqui que toda chuva, independentemente se é de dez minutos ou um hora, alaga, com a água entrando nas casas e prejudicando o imóvel desse pessoal."

Em nota, a Prefeitura de São Caetano, por meio da Defesa Civil, informou que os alagamentos desta semana foram rapidamente resolvidos. "A Defesa Civil informa que choveu na cidade 44 milímetros (na terça-feira), sendo que a Defesa Civil estadual havia passado a informação de previsão de apenas 8 milímetros. Devido a essa chuva inesperada, alguns pontos de alagamento, sem enchente, pelas ruas Ceará, Heloisa Pamplona e Conde Francisco Matarazzo (todas no bairro Fundação). No entanto, a Defesa Civil explica que foram alagamentos que rapidamente foram contornados, não chegando a invadir residências."

Sugestões:  
WhatsApp (11) 99612 4764  
e-mail: wilsomoco@dgabc.com.br

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4